



Anais do I Congresso Internacional de Pecuária leiteira da Amazônia Ocidental

**04 a 06 de setembro de 2019
Rio Branco – Acre, Brasil**

ANAIS DO I CONGRESSO INTERNACIONAL DE PECUÁRIA LEITEIRA DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

04 a 06 de setembro de 2019
Ufac – Rio Branco



Edufac 2019

Direitos exclusivos para esta edição:

Editora da Universidade Federal do Acre (Edufac),

Campus Rio Branco, BR 364, km 4,

Distrito Industrial — Rio Branco-AC, CEP 69920-900

E-mail: edufac.ufac@gmail.com

Feito Depósito Legal

Editora Afiliada



Anais do I Congresso Internacional de Pecuária Leiteira da Amazônia Ocidental
ISBN 978-85-8236-112-2

Copyright © Edufac 2019, Renato Mesquita Peixoto, Eduardo Mitke Brandão Reis,
Alice da Silva Gundim, João Paulo Bussons dos Santos

Editora da Universidade Federal do Acre - Edufac

Rod. BR 364, km 04 • Distrito Industrial

69920-900 • Rio Branco • Acre

Coordenador da Edufac

Antonio de Queiroz Mesquita

Conselho Editorial

Biênio 2019-2020

Antonio de Queiroz Mesquita (Pres.), Antonio Gilson Gomes Mesquita, Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira, Esperidião Fecury Pinheiro de Lima, Francisco Raimundo Alves Neto, Humberto Issao Sueyoshi, João Silva Lima, José Porfiro da Silva (Vice-Pres.), Lucas Araújo Carvalho, Manoel Limeira de Lima Júnior Almeida, Mário Luis Villarruel da Silva, Mônica da Silva Nunes, Sérgio Roberto Gomes de Souza, Sérgio Roberto Gomes de Souza, Yuri Karaccas de Carvalho

Coordenadora Comercial

Ormifran Pessoa Cavalcante

Editora de Publicações

Jocília Oliveira da Silva

Design Editorial

Renato Mesquita Peixoto

Capa

Alice da Silva Gundim

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Ufac

U588u

Universidade Federal do Acre

Anais do I Congresso internacional de pecuária leiteira da Amazônia Ocidental: 04 a 06 de setembro de 2019, Ufac – Rio Branco / Organização dos anais: Alice da Silva Gundim et al.- Rio Branco: Edufac, 2019.

86 f. : il. ; 30 cm

Inclui índice remissivo dos autores.

ISBN: 978-85-8236-112-2

1. Pecuária. 2. Produção leiteira. 3. Congresso Internacional - Anais. Gundim, Alice da Silva (organizadora). II. Universidade Federal do Acre. III. Título.

CDD: 639.34

Biblioteca: Nádia Batista Vieira CRB-11º/882



Avaliação espacial da composição química do leite cru refrigerado de três microrregiões do estado de Rondônia

Spatial evaluation of chemical composition of refrigerated raw milk from three microregions of the Rondônia state

Juliana Alves DIAS^{1*}, Ivanete Franceschini PACHECO², Célia Regina GREGO³, Pedro Gomes da CRUZ¹, Dhielson Navas MARTINS⁵, Josiluce das Dolores Bonfim da SILVA⁵, Audenice Miranda de OLIVEIRA², Karen Cristina Loeblein RODRIGUES⁵

¹Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil.

*E-mail: juliana.dias@embrapa.br

²Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil.

³Embrapa Informática Agropecuária, Campinas SP, Brasil.

⁴Engenheiro agrônomo, Porto Velho, RO, Brasil.

⁵Faculdades Integradas Aparício Carvalho, Porto Velho, RO, Brasil.

A cadeia produtiva do leite em Rondônia apresenta posição de destaque na economia do estado e é caracterizada como de base familiar. Dentre os aspectos envolvendo a cadeia produtiva do leite, a qualidade é um ponto de extrema importância devido a fatores como a garantia de alimento seguro e de qualidade nutricional para o consumidor, aumento da vida de prateleira e rendimento industrial de derivados lácteos. Considerando a escassez de informações sobre a qualidade composicional do leite cru refrigerado em Rondônia, o objetivo deste trabalho foi avaliar a composição química do leite cru armazenado em tanques de resfriamento e identificar aglomerados espaciais destes indicadores visando a identificação de áreas prioritárias de atuação. Foram avaliados tanques de resfriamento de leite localizados nas microrregiões de Ariquemes, Ji-Paraná e Porto Velho, vinculados a indústrias lácteas com Serviço de Inspeção Federal (SIF). Os resultados de proteína (Prot), gordura (GOR), lactose (LAC), extrato seco total (EST) e extrato seco desengordurado (ESD) das amostras de tanques e as coordenadas geográficas foram obtidas do banco de dados de indústrias lácteas e consideraram os resultados de análises oficiais realizadas em laboratórios credenciados ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), referentes ao período seco e chuvoso do ano de 2015. Para elaboração dos mapas de distribuição espacial da composição química do leite foi utilizado o programa ArcView 3.1®. A dependência espacial foi avaliada por meio da geoestatística, utilizando o método de Krigagem ordinária para interpolação dos dados. Para as variáveis, tipo de tanque (individual e coletivo) e período do ano (seco e chuvoso) foi utilizada análise de variância (Anova) pelo procedimento GLM do SAS 9.0. Foram avaliados 566 tanques de resfriamento, totalizando 16.980 dados de análise e 2.209 produtores vinculados. A frequência de adequação dos indicadores da composição química do leite aos limites definidos na legislação demonstrou que o teor de gordura constitui um grande desafio para a cadeia produtiva do estado. Não foram observadas diferenças das frequências de adequação aos limites vigentes para os componentes avaliados entre as microrregiões estudadas para o período seco e chuvoso ($p > 0,05$). Foi observado diferenças significativas para todos os componentes avaliados entre os períodos chuvoso e seco ($p < 0,05$), com redução significativa dos teores de componentes do leite no período seco comparado ao chuvoso, exceto para lactose ($p < 0,05$). Houve dependência espacial fraca para Prot ($r^2 = 0,07$; GD = 11,11), LAC ($r^2 = 0,23$; GD = 18,18) e ESD ($r^2 = 0,631$; GD = 23,33) e moderada para GOR ($r^2 = 0,45$; GD = 29,17) e EST ($r^2 = 0,74$; GD = 33,33). Os mapas mostraram as áreas de baixo e altos teores dos componentes do leite, indicando as áreas prioritárias de atuação. Os resultados poderão subsidiar a definição de políticas públicas e privadas para melhoria da



qualidade composicional da matéria-prima, visando maior rendimento para a indústria e qualidade nutricional de derivados lácteos.

Palavras-Chave: Qualidade do leite, Krigagem, Sazonalidade, Tanques de resfriamento